



1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE**
2 **ESTADUAL SERRA RICARDO FRANCO (PESRF) EM 2022**

3 Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte dois, às 15 horas, os
4 Conselheiros titulares e suplentes do Parque Estadual Serra Ricardo Franco se reuniram na
5 Escola Estadual Verena Leite de Brito, localizada no município de Vila Bela da Santíssima
6 Trindade para participar da Segunda Reunião Ordinária do ano de 2022, com a seguinte pauta:
7 1) Aprovação da ata da primeira reunião; 2) Relatos das ações desenvolvidas pela Gerencia
8 do PESRF e formação de brigadistas; 3) Ações e apresentação do Programa ARPA
9 2022/2023; 4) Indicação de nova Instituição ONG para Composição do Conselho Consultivo
10 PESRF; 5) Informes e Assuntos Gerais; e 6) Propostas de Temas para próxima reunião. O
11 Gerente e Presidente do Conselho Consultivo do PESRF, João Osvaldo Ramos Saucedo, fez
12 a abertura da reunião dando as boas-vindas a todos os presentes, e em seguida passou a palavra
13 para o Analista de Meio Ambiente da SEMA/MT Jurandi Benedito de Arruda e os demais
14 membros da SEMA presentes na reunião para que se apresentassem. Em seguida foi realizada
15 apresentação de todos os participantes e verificado o quórum com 12 instituições presentes,
16 sendo 07 (sete) representantes de instituições públicas e 5 (cinco) representantes da sociedade
17 civil. Em seguida, o servidor Jurandi reforçou mais uma vez os objetivos do Conselho do
18 PESRF e foi lida a pauta. 1) A pedido da representante do ministério público, a Analista da
19 SEMA, Sirley Maria da Silva, fez a leitura da pauta que foi sugerida pelos Conselheiros na
20 primeira reunião. Após esta leitura, a ata foi aprovada pela plenária. 2) O gerente João Osvaldo
21 Ramos fez um relato das ações realizadas, agradecendo a equipe de apoio. Falou da demanda
22 relacionada ao fogo vindo da Bolívia, ressaltando o apoio do Corpo de Bombeiros, do exército
23 que disponibilizou 40 militares e aviões, e das propriedades que deram todo suporte de estadia
24 e equipamentos. Em seguida o Major Leandro, do Corpo de Bombeiros, falou sobre as
25 dificuldades do combate ao fogo, no qual foram realizadas três operações no PESRF com a
26 ajuda de cerca de 70 pessoas, mais os proprietários (agricultores) e o que se pretende fazer
27 para 2023. O conselheiro Newton Miotto pediu para que se destacasse o apoio dado pelos
28 proprietários do entorno do PESRF no combate ao fogo. O Major Leandro reafirmou o apoio
29 dado pelos proprietários, enfatizando que essa unidade do Corpo de Bombeiros atende uma
30 região muito grande, com muita demanda em relação aos incêndios florestais e destacou que
31 no PESRF a ajuda da comunidade e proprietários é relevante, mais que em outros locais,
32 mostrando o engajamento da comunidade no combate ao fogo, inclusive com a utilização de
33 técnicas, como o “fogo defesa”. No entanto ressaltou que o uso dessa técnica é perigosa e
34 instruiu que nesse caso o corpo de Bombeiros fosse avisado, para controlar possíveis incêndios
35 advindos do uso dessa técnica. Ressaltou que é necessário a elaboração de um plano efetivo
36 de combate aos incêndios com a ajuda da SEMA, proprietários das terras, universidades e
37 demais instituições para que se evite os incêndios, tendo vista a dificuldade de se conter os
38 incêndios já instalados. Ressaltou que até agora a prevenção não tem funcionado e que as
39 técnicas tais como aceiros e pré-queimadas se não forem bem feitas podem resultar em
40 maiores danos. Outro problema destacado foi a origem do fogo, sendo muito comum o fogo
41 vindo da Bolívia, demandando ajuda internacional para o seu controle, já que não se pode
42 invadir as fronteiras. O conselheiro Sr. Pedro, representante do Instituto Ecológico e
43 Sociocultural da Bacia Platina, sugeriu contato com a Federação da Agricultura de Santa
44 Cruz na Bolívia, para se formar alianças de combate ao fogo, já que eles também sofrem com
45 esse problema. Nesse sentido, a representante da SEMA, Gabriela Priante informou para
46 resolver essa questão do fogo vindo da Bolívia será necessária uma articulação maior
47 envolvendo o Ministério de Relações Exteriores, e que a SEMA sozinha não tem competência
48 para tratar desses assuntos no âmbito internacional. O conselheiro Newton Miotto agradece a

JOÃO OSVALDO RAMOS SAUCEDO



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

49 todos que ajudaram no combate ao fogo e sugere que o governo crie um fundo com recursos
50 financeiros para o combate ao fogo, usando por exemplo recursos do FETAB. Propõe que o
51 conselho vote uma proposição nesse sentido, porém a SEMA informou que o problema não é
52 a falta de recursos financeiros. 3) A Analista de Meio Ambiente da SEMA Sirlei, fez uma fala
53 sobre o Programa ARPA (Programa de áreas protegidas da Amazônia), destacando seus
54 objetivos e ações. Destacou que o PESRF é uma das UCs apoiadas financeiramente pelo
55 Programa ARPA, com várias ações a serem implantadas, tais como o Plano de Manejo,
56 Manutenção de instalações, Sinalização, Plano para o monitoramento da Biodiversidade, etc.
57 Houve cobrança para apresentação do Plano de Manejo e a representante da SEMA – Sanny
58 Saggin informou que o documento será apresentado após a Publicação da Portaria de
59 aprovação em Diário Oficial do Estado de MT. Ficou evidenciado que há recursos disponível,
60 dentro do Programa ARPA, porém esse recurso não está sendo gasto, por vários motivos. O
61 conselheiro Francisco de Assis sugere a criação de um GT dentro do conselho do PESRF para
62 propor projetos e ações e usar os recursos disponíveis. No entanto, segundo o conselheiro
63 Newton Miotto, o maior entrave é a não Legalização do Parque, nesse sentido a SEMA
64 informou que estão ocorrendo discussões com o Ministério Público. 4) O Sr. Jurandi fez uma
65 explanação sobre as UCs, com destaque para a categoria “parque” e as atribuições do conselho
66 do PESRF, que é consultivo, não delibera, apenas emite moções e recomendações. No
67 conselho do PESRF existe uma vaga aberta para ONGs e o Sr. Jurandi informou que a
68 Associação dos Remanescentes do Quilombo do Bananal, demonstrou interesse em fazer parte
69 deste conselho. No entanto, a representante do ICV, presente na reunião questionou a
70 indicação, afirmando que anteriormente havia sido publicado um edital para a vaga das ONGs,
71 com vários pré-requisitos e que na ocasião o ICV não cumpria todos e, portanto, não pode se
72 inscrever. Por que agora é diferente? Vaga por indicação? Após questionamentos foi
73 recomendado que a SEMA abrisse um edital para o preenchimento desta vaga, estabelecendo
74 os critérios e datas e que, posteriormente as candidaturas seriam submetidas ao Conselho do
75 PESRF para a escolha da ONG que ocuparia a vaga. 5) O Sr. Jurandi sugeriu a criação do
76 Grupo de Trabalho (GT) para trabalhar junto ao corpo de bombeiros na elaboração de um
77 Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios no PESRF. O GT foi formado por representantes
78 do corpo de Bombeiros, UNEMAT, APROFRANCO e ATCA, com as ações lideradas pelo
79 Major Bombeiro Leandro. Foi definido que o GT se reunirá uma vez por mês em data a ser
80 definida. 6). Para a próxima reunião foram sugeridas as seguintes pautas: 1) Apresentação do
81 Plano de Prevenção e Combate a Incêndios do PESRF; 2) Apresentação dos estudos do Plano
82 de Manejo do PESRF; 3) Apresentação e escolha das ONG's candidatas a compor o Conselho
83 Consultivo do PESRF. Finalizando, os representantes da SEMA fizeram os agradecimentos e
84 cumprimentos aos participantes. Nada tendo mais a constar nesta Ata, lavrada por mim,
85 Francisco de Assis Ramos, encerro e assino a presente, colocando em anexo a lista de presença
86 assinada pelos participantes e Conselheiros presentes desta reunião.

JOÃO Q. S. RAMOS SAUEDO